

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9353 | Salvador, quinta-feira, 16.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**CAMPANHA SALARIAL**

## Afinar o discurso

**Participe da  
Corrida dos  
Bancários.  
Se inscreva**

Página 2

O Comando Nacional dos Bancários encara hoje mais uma rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), a terceira em 15 dias. Em discussão, temas como igualdade de oportunidades,

monitoramento e endividamento. A campanha salarial entra em uma fase de as lideranças afinarem o discurso e intensificarem a mobilização para conquistar um acordo decente. Página 3

MANOEL PORTO



Diretores do Sindicato e da Federação ampliam as ações nas agências. Nesta semana foram em Salvador e Região Metropolitana. Mobilização segue

# Ideal contra o estresse

Prova acontece dia 28 de agosto, na orla da Boca do Rio

JULIANA AMBROZI  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ROTINA** bancária impõe desafios diários. Lidar com a pressão por metas, prazos e cobranças podem comprometer a saúde física e mental. Preocupado em proporcionar melhor qualidade de vida à categoria, o Sindicato promove, há quase três décadas, a Corrida dos Bancários.

A prova reúne todos os anos milhares de atletas, profissionais e amadores. É o caso da empregada da Caixa, Laise Fernandes, corredora há 13 anos, quando passou a disputar os Jogos da Fenae. Desde então, a atividade se tornou um hábito essencial. “Hoje me sinto mais forte e bem-estar físico e emocional”.

Outro corredor é Marcus Vinícius. Educador Físico por formação, o bancário conta que aderiu à corrida a partir dos incentivos do Sindicato. Partici-

pou das últimas corridas e conquistou o 1º lugar na primeira experiência, dentro da modalidade que concorreu. “Não se trata de competir com os outros, mas superar a si mesmo”.

Ambos relatam o quanto o esporte ajuda a amenizar os efeitos da rotina desafiadora. A corrida os incentivou a adotar um estilo de vida mais saudável, impactando positivamente na qualidade do sono, equilíbrio hormonal e emocional, construção de resiliência e na dispo-

sição para o dia a dia. “Acredito que a atividade física é uma das maiores ferramentas de autocuidado que existem. Ela transforma hábitos, fortalece a saúde, melhora a qualidade de vida e nos torna pessoas melhores, dentro e fora do trabalho” compartilhou Marcus Vinícius.

Laise Fernandes também destaca a importância de apoiar os incentivos do Sindicato. “Tenho a alegria de motivar colegas, e até minha família a adotarem hábitos mais saudáveis,

mostrando que cuidar da saúde também é uma forma de cuidar das pessoas ao nosso redor”.

A 28ª Corrida dos Bancários acontece 23 de agosto, às 6h30, na orla da Boca do Rio. Os ingressos estão no terceiro lote e custam R\$ 130,00 + a doação de 1kg de alimento não perecível (associados) e R\$ 150,00 + um 1kg de alimento não perecível (público geral), que será revertido a instituições de caridade. Para se inscrever, basta acessar o link na matéria.



**Bancárias mostram disposição para mais uma corrida. A prova está se aproximando. É hora de aumentar o ritmo de treinos**

## Saúde mental afasta mulheres do trabalho

**A CRESCENTE** incidência de transtornos psicológicos entre trabalhadores brasileiros atinge de forma mais intensa as mulheres. Dados da

Previdência Social mostram que elas responderam por quase dois terços dos benefícios concedidos por afastamento relacionado à saúde mental em 2025, reflexo de um cenário marcado por pressões e desigualdades.

Entre os fatores estão a sobrecarga decorrente da conciliação entre emprego, cuidados com a família e responsabilidades domésticas, além de situações de assédio, discriminação e maior exposição ao desgaste emocional. O resultado é o aumento de casos de ansiedade, depressão e esgotamento.

O quadro reforça a necessidade de ações voltadas à prevenção do adoecimento mental, com ambientes de trabalho mais saudáveis, respeito aos limites dos trabalhadores e políticas efetivas de acolhimento.



## CEE questiona Caixa sobre cobrança abusiva

**EMPREGADOS** da Caixa de todo o país têm relatado cobranças de contribuições ao Saúde Caixa sobre verbas recebidas em ações trabalhistas antes de 1º de janeiro deste ano. A medida foi contestada pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados), que afirma não haver previsão de cobrança retroativa no Acordo Coletivo de Trabalho.

Segundo a CEE, a cláusula que trata do tema estabelece que as contribuições pessoal e patronal incidem apenas sobre valores pagos a partir da vigência do ACT. Diante das reclamações, os representantes dos trabalhadores solicitaram esclarecimentos ao banco e cobrou a regularização dos casos.

A orientação é que empregados e aposentados contestem a cobrança junto à Caixa, não autorizem o desconto no Portal Integramais, procurem o sindicato da base e aguardem novas orientações das entidades representativas.

# Igualdade de gênero na mesa de negociação

Assunto é pauta da terceira negociação com a Fenaban, hoje

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS BANCÁRIAS** recebem, em média, 18,4% menos do que os homens e, desde 2020, concentraram cerca de 80% das vagas eliminadas no setor bancário. Entre as mulheres negras, a desigualdade é maior. Ganham, em média, 37,7% menos do que os bancários brancos. O assunto chega à mesa de negociação da campanha salarial, hoje.



...Sindicato e da Federação seguem com as manifestações nas agências



FOTOS: MANOEL PORTO

Enquanto o Comando Nacional dos Bancários negocia, os diretores....

O Comando Nacional dos Bancários vai reivindicar à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) igualdade salarial e de oportunidades para mulheres, negros e negras, pessoas neuro-

divergentes e LGBTQIA+.

Os trabalhadores devem receber salários iguais para funções equivalentes, independentemente de sexo, raça, orientação sexual ou qualquer outra condição.

A diferença no bolso vai além. A falta de oportunidades de crescimento profissional, principalmente entre as mulheres, perpetua a desigualdade e, por consequência, a discrepância salarial.

A representação da categoria luta para que critérios para promoção e desenvolvimento na carreira sejam aplicados de forma justa e igualitária, com garantias para todos.

## COE Santander cobra ampliação de direitos

**A AMPLIAÇÃO** das bolsas de estudo, a isenção de tarifas bancárias para os funcionários, melhores condições nas linhas de crédito e medidas

para fortalecer a inclusão e a proteção das pessoas com deficiência (PCDs) estiveram entre os assuntos debatidos na primeira negociação específica da

campanha salarial, com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e o Santander, na terça-feira, em São Paulo.

O diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, participou da mesa, e reforçou a importância da atuação do movimento sindical na defesa dos trabalhadores.

A pauta apresentada à direção do banco contempla a manutenção das cláusulas do atual ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), o aperfeiçoamento de direitos já existentes e a inclusão de novas conquistas.

A COE reivindicou a criação de auxílio terapêutico para em-

pregados com deficiência e para trabalhadores com dependentes nessa condição, além da isenção da coparticipação no plano de saúde para casos de doenças raras, crônicas, degenerativas, HIV/Aids e deficiência.

A minuta reivindica ainda a redução de 50% da jornada de trabalho, sem redução salarial, para empregados com deficiência ou com dependentes nessa condição, bem como prioridade para o teletrabalho, de acordo com a legislação vigente. As negociações continuam nos dias 22 e 28 de julho. A expectativa é que o banco apresente as primeiras propostas sobre as reivindicações.



Negociação da COE com o Santander, anteontem: primeira rodada

# Tragédia diária

Brasil registrou mais de 1.500 casos de feminicídio em 2025

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PRINCIPAL forma de violência sofrida por jovens é a agressão física (47%), seguida pela violência psicológica (15,6%) e sexual (7,2%). Os dados são da Fiocruz. Quanto mais jovem a vítima, maior a proporção de violência física; quanto mais ve-

lha, maior a psicológica.

A tragédia ganha contornos brutais quando a análise é feita entre as mulheres. O Brasil registrou ano passado 1.568 casos de feminicídios, aumento de 4,7% em relação a 2024. A maioria (62,6%), mulher negra.

O sexismo ainda é o fantasma que ronda a vida de todas as mulheres, impondo um sentimento de vulnerabilidade, dentro e fora de casa. Também em 2025 foram mais de 83 mil casos de estupro e estupro de vulnerável, média de 227 vítimas por dia.



Mães terão direito ao regime de exercícios domiciliares, com a nova lei

## Mais apoio e acolhimento para as mães estudantes

A PROTEÇÃO às jovens estudantes grávidas pode ser ampliada no Brasil. A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um projeto

de lei que garante mais direitos a gestantes, puérperas, lactantes e mães adotivas. A intenção é evitar que a maternidade leve ao abandono escolar. O texto ainda será analisado pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e, se aprovado, segue para o Senado.

Uma em cada cinco mulheres que abandonam os estudos aponta a gravidez como motivo da evasão escolar, aponta a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Para mudar o cenário, o projeto determina que escolas e universidades façam adaptações pedagógicas e estruturais, garantindo condições para que as estudantes continuem os estudos durante a gravidez, o puerpério e a amamentação.

No ensino superior, a proposta prevê flexibilização de prazos para avaliações, revisão dos critérios de jubileamento e proíbe a cobrança de taxas extras para estudantes que optarem pelo ensino remoto. Também incentiva a criação de espaços de acolhimento, como salas de amamentação, fraldários, brinquedotecas e creches.

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**“NEM TCHUM”** É como diz o povo, “contando ninguém acredita”. Até o senador Hamilton Mourão (PR-RS), general da reserva, que foi vice-presidente de Bolsonaro, coligado do clã, cobra explicações públicas sobre quanto Flávio recebeu de Vercaro para o tal filme *Dark Horse* e como gastou o dinheiro, mas o relator do caso no STF, André Mendonça, “nem tchum”. Fica feio para o ministro.

**“BARRIL DOBRADO”** A chance maior é Lula se reeleger e avançar no projeto de democracia social, que combina solidez institucional e voto livre com redução da pobreza. Mas, se Flávio ganhar será “barril dobrado” para o Brasil e os brasileiros mais carentes, a imensa maioria, desmonte das políticas públicas, desemprego e carestia. Pior do que foi o governo Bolsonaro, o pai, preso na trama golpista.

**SERIA NEFASTO** Uma tragédia do tipo Flávio Bolsonaro se eleger presidente, o que parece improvável, segundo as pesquisas, não vai sacrificar apenas o povo, as classes médias inferiores para baixo, mas também atinge mortalmente a soberania nacional, o Pix, com a entrega das terras raras e toda riqueza do país. O presidencialismo do PL vai transformar o Brasil em colônia dos EUA.

**BEM ANTAGÔNICOS** A eleição deste ano, de novo, põe em jogo dois projetos bem distintos. De um lado a democracia social de Lula, desconcentração da riqueza, superação da pobreza, defesa da soberania nacional e do direito à autodeterminação. Do outro, o ultraliberalismo fascnazista de Flávio Bolsonaro, estado mínimo para o povo e máximo para os ricos, submissão total do Brasil aos EUA.

**NO NEOFEUDALISMO** A instabilidade institucional, política, comum no capitalismo periférico, também começa a ameaçar, cada vez mais, a estabilidade nos países centrais. Os Estados Unidos, por exemplo, têm hoje uma democracia de nível inferior ao Brasil. A concentração escandalosa da riqueza, resultante do ultraliberalismo e o desmonte dos estados-nacionais pelas *big techs* estão levando o mundo ao que alguns estudiosos chamam de “neofeudalismo”.